

AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES RURAIS E O PROGRAMA PURO ENGENHO: A INSERÇÃO NOS MERCADOS E OS DESAFIOS PARA A LEGALIZAÇÃO SANITÁRIA

Paula Eliza Tedesco

Resumo

A atividade agroindustrial de processamento de alimentos, desenvolvida pelas agroindústrias familiares rurais, é apontada como uma importante alternativa para a geração de trabalho e renda para os agricultores familiares, para a participação desses agricultores no mercado e para o resgate de valores culturais e sociais. As agroindústrias familiares rurais estão sujeitas a legislação sanitária que estabelece regulamentos a serem seguidos nas atividades de processamento e comercialização de alimentos. Essas exigências da legislação quanto à estrutura da unidade de processamento, aos equipamentos e procedimentos, podem representar entraves ou dificuldades para instalação das unidades, para permanência nas atividades e para inserção da sua produção em cadeias mais longas que exigem a certificação. Este trabalho teve como objetivo principal identificar e compreender as estratégias das agroindústrias familiares rurais, que produzem melado em Santo Antônio da Patrulha, para permanecerem atuantes no mercado diante das perspectivas e exigências do contexto formal da legislação sanitária. A pesquisa desenvolveu-se a partir da abordagem qualitativa, com caráter exploratório, e de um estudo de caso com entrevistas semi-estruturadas (coleta de dados primários) e coleta de dados secundários. Foram realizadas entrevistas com proprietários de três agroindústrias familiares rurais informais produtoras de melado localizadas no município de Santo Antônio da Patrulha/RS. A produção de melado envolve aproximadamente cinquenta agroindústrias no município. Vinte e três agroindústrias familiares rurais participam do Programa Municipal de Qualificação Produtiva do Melado e Açúcar Mascavo de Santo Antônio da Patrulha, conhecido como Puro Engenho. Destas, cinco trabalham formalmente. Os resultados da pesquisa apontam que a legislação sanitária não diferencia as grandes indústrias alimentícias, altamente tecnicizadas e com capital para investimento, da agroindústria familiar rural, geralmente de pequeno porte, com tecnicização e escala de produção baixas. O alto custo dos investimentos necessários para a formalização sanitária é incompatível com a realidade de parte das agroindústrias familiares rurais, sendo identificado como o principal motivo para o alto índice de informalidade (90%). As agroindústrias familiares rurais informais produtoras de melado utilizam estratégias idênticas para sua inserção e permanência no mercado. O melado produzido nestas unidades agroindustriais é comercializado como matéria-prima para agroindústrias produtoras de rapaduras e de outros doces. Cada agroindústria produtora de melado comercializa sua produção para um único comprador, através de contratos tanto formais como informais, baseados em relações de confiança. Esta estratégia gera a dependência da agroindústria produtora de melado frente à agroindústria compradora. Ainda faltam projetos e programas que atinjam as agroindústrias familiares rurais de forma generalizada, que compreenda as necessidades destas famílias e promova sua inclusão nas discussões sobre o que é importante para sua realidade.

Palavras - chave: Agricultura familiar. Agroindústria familiar rural. Legislação Sanitária.